

# Cariocas querem explorar aquaviário em Vitória

O sub-secretário do Interior e Transportes, Otávio Guimarães, declarou na tarde de ontem que a Viação Atlântica do Rio de Janeiro apresentou proposta no sentido de explorar o transporte de passageiros e veículos entre a praiha em Vila Velha e o aterro da Comdusa.

Na mesma ocasião o sub-secretário afirmou nada ter de concreto sobre a concorrência visando a construção de barcos para o transporte de passageiros entre Paul e o Porto de Vitória, que ainda se encontra em fase de estudo, mas que pelo menos duas firmas se interessaram, a Ebasa e a Mac Larem. "Quem deverá explorar o transporte aquaviário é o Governo do Estado. O Porto de Vitória não vai explorar e no momento o trabalho que realiza é para

atender uma necessidade social", afirmou Otávio Guimarães.

Em relação à proposta apresentada pela Viação Atlântica, o sub-secretário disse que ela está sendo estudada por assessores técnicos ligados à APV, pois a princípio foge aos primeiros objetivos propostos pela Secretaria do Interior e Transportes que limitou o transporte aquaviário ao movimento de passageiros.

Os técnicos estão estudando a viabilidade do transporte de veículos juntamente com passageiros pois muitos fatores precisam ser analisados, detalhadamente, como a validade do fluxo de veículos por barcos se no próximo ano quando a 2ª ponte estará em funcionamento, e dará o início das obras da 3ª ponte, segundo o sub-secretário.

## APV não vê problemas no uso de balsas

O Serviço de Relações Públicas da Administração do Porto de Vitória informou ontem que de sua parte não existe nenhum problema para que o vereador Antônio Pelas, da Câmara Municipal de Vitória, concretize a sua idéia de implantar um sistema de transporte de veículos por balsas, entre a capital e Vila Velha, utilizando o canal da baía.

A APV admite, contudo, que a proposição deve ser baseada em estudos para que não cause nenhum atrapalho às suas atividades — entrada e saída de navios do Porto —, assim como estar condicionada à aprovação pela Capitania dos Portos. Este órgão informou recentemente que ainda não havia recebido a visita do vereador para contatos, mas que quando isso ocorrer, seu posicionamento sobre o assunto poderá ser divulgado.

### TRANSPORTE

Na década de 40 e 50, a então Companhia Central Brasileira de Energia Elétrica mantinha na baía de Vitória algumas lanchas, que faziam o transporte entre a Capital e Vila Velha. Quando a responsabilidade pelo fornecimento de força passou à Espirito Santo Centrais Elétricas, em 1965-66, esta não quis assumir a responsabilidade de continuar a manter o serviço de lanchas.

O Governo, na época, não contava com suficientes recursos para realizar esta tarefa, de modo que o Porto acabou absorvendo esta função. O

transporte, que então era feito de uma forma ainda primária, no que se refere ao número de passageiros transportados, foi evoluindo e hoje são sete mil pessoas que diariamente se utilizam do serviço existente.

Embora as atividades da APV não prevêem a realização de tais compromissos, o sistema continua em operação. A Secretaria do Interior e dos Transportes, inclusive, está dando seqüência a uma série de providências visando melhorá-lo e ampliá-lo, no segundo semestre deste ano.

### SEM PROBLEMAS

Tomando estas condições por base, a APV afirma que a manutenção de um esquema à parte para o transporte aquaviário, no caso fazendo a travessia de automóveis, não tem maiores problemas. O que o vereador Pelas preconiza — e isto faz parte de um projeto que será enviado à Câmara nos próximos dias — é a colocação em atividade de duas barcas com capacidade para 50 veículos cada, além de uma outra, com capacidade para 600 passageiros.

Este esquema funcionou e ainda funciona na baía de Guanabara, no Rio de Janeiro, mesmo depois de construída a ponte Presidente Costa e Silva, sendo feito pelas companhias STBG e Valda, as mesmas com que Pelas pretende entrar em contato quando viajar àquele Estado. A localização da linha seria entre a Praiha de Vila Velha e o aterro da Comdusa, na Praia do Suá, proximidades de onde será construída a terceira ponte.

CARIOCAS querem explorar aquaviário em  
Vitória. A Gazeta, Vitória, 21 ABRIL 1977. P. 7